



IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DA DEFICIÊNCIA DE LINFÓCITOS T EM PACIENTES COM HIV

ANNA LUIZA GONÇALVES MOREIRA; MARCOS JÚNIOR QUEIROZ LEÃO

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), agente causador da AIDS, compromete diretamente os linfócitos T CD4+, afetando a homeostase celular, aumentando o estresse oxidativo e interferindo no metabolismo de micronutrientes. A replicação viral intensifica a demanda e a perda de nutrientes essenciais, cuja deficiência tem sido associada à redução da contagem de CD4+ e à menor sobrevida dos pacientes. Diante disso, é fundamental entender as implicações clínicas da deficiência de linfócitos T em indivíduos vivendo com HIV. **Objetivo:** Compreender como a depleção de linfócitos T CD4+ afeta a imunidade adaptativa em pacientes com HIV. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através das bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “Deficiency”, “T-Lymphocytes” e “HIV” em conjunto com o operador booleano AND. Dessa busca, foram incluídos 4 artigos publicados nos últimos 5 anos, que respondiam ao objetivo de pesquisa e disponibilizados na íntegra. **Resultados:** O HIV é um retrovírus que infecta principalmente os linfócitos T CD4+, células-chave da resposta imune adaptativa. Sua destruição progressiva compromete o sistema imunológico, e quando a imunodeficiência atinge níveis críticos, caracteriza-se a AIDS. A queda dos linfócitos T CD4+ é um marcador importante da progressão da doença e da resposta ao tratamento. O HIV-1 utiliza o receptor CD4 e correceptores como CCR5 e CXCR4 para infectar também monócitos, macrófagos e células dendríticas, ampliando o dano imunológico. Clinicamente, essa deficiência aumenta a susceptibilidade a infecções oportunistas e o risco de neoplasias associadas à imunossupressão. Por outro lado, a terapia antirretroviral (TARV) permite a redução da carga viral e a recuperação parcial da imunidade, mas, cerca de um quarto dos pacientes ainda não têm acesso ao tratamento, e a resistência viral, juntamente com a imunodeficiência imunológica, continua sendo um desafio. **Conclusão:** Portanto, compreender os mecanismos e as implicações clínicas da deficiência de linfócitos T CD4+ é essencial para o diagnóstico precoce, a estratificação de risco e o seguimento adequado dos pacientes vivendo com HIV/AIDS.

Palavras-chave: **DEFICIÊNCIA; HIV; IMUNOLOGIA**